VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de Santo Antonio”, ano 3, n. 51, 27 agosto 1939, 6p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

VÓZ de DIAMANTINA

Director, J. AUGUSTO NEVES — Semanario independente, protector da "Obra do Pão de Santo Antonio" — REDACÇÃO E OFFICINAS Bairro do Rio Grande

ANNO III — DIAMANTINA, 27 DE AGOSTO DE 1939 — NUMERO 51

"VÓZ DE DIAMANTINA"

EXPEDIENTE

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Redacção e Officinas—Bairro do Rio Grande.

Não se acceitam artigos politicos, nem pessoaes. —

A "Vóz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual . . . 20$000
« semestral . 10$000
Numero avulso do dia . . . $300
« « atrazado. $500

Assignaturas e publicações são pagas adeantadamente.

Por linha de columna:

Na 1ª. pagina . . . . . 1$000
Na 2ª. « $500
Na 3ª. « $400
Na 4ª. « $300

Tiragem—1.000 exemplares.

ATTENÇÃO!—Todos os assignantes que pagaram sua assignatura do 3º anno ainda não vencido, terão direito a receber a "Vóz de Diamantina" até o seu numero 52.

Para os novos assignantes, a assignatura já custa 20$000 por anno e 10$ por semestre.

NÃO Serão publicados os ORIGINAES de collaboração, que tiverem mais de tres tiras, só de um lado.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, de manhã.

Como deve ser a Caridade humana

Além da caridade que todos nós praticamos, vejámos o que mais ella é, no vasto e sublime campo do bem.

A caridade é um bom conselho que se dá, é um testemunho falso que se desmascara, é fazer abraçar dois amigos que a intriga separou. E' não offender o fraco, não rebaixar o inferior, não ostentar a preeminencia, não offender a ninguem. E' ser indulgente com as fraquezas dos outros, é esquecer as injurias que nos fizeram, é perdoar o mal com que nos opprimiram. A caridade é não levantar um aleive que prejudique, não tecer uma calumnia, que, principiando por um desenfado, termina, muitas vezes, por uma desgraça; é não arrastar pelas praças, nem pelas reuniões, a honra das familias, é não divulgar um escandalo que a sociedade póde ignorar, é não erguer o véo as fraquezas do proximo.

A Caridade, levada pelo Christianismo a esta immensa altura, não é só para o pobre, é tambem para o rico. Uma condessa, uma duqueza, carece, ás vezes, de mais misericordia do que a ultima das suas creadas; uma rainha necessita de mais caridade do que o mais humilde dos seus subditos.

A caridade é dos ricos e dos pobres, dos grandes e dos pequenos, transpira de todas as acções; é uma palavra que se diga, um segredo que se pense—é de todos, é tudo. A caridade é a esponja do coração: quantos mais bens expremo, mais bens lança de si.

Ahi vimos o que é a caridade individual, vasta, infinita, mundo do Evangelho, posto defronte deste nosso, como dois immensos espelhos;—e o homem, vê, num delles, todas as miserias existentes, e no outro as consolações possiveis nesta vida.

A DÔR E' UM SECULO E A MORTE UM MOMENTO.

HOJE O ANNUNCIO faz parte integral de nossa vida!

São os annuncios que dictam os nossos habitos!

Actualmente não mais podemos viver sem o ANNUNCIO. E' elle imprescindivel ao nosso bem estar; tem elle uma partezinha bem saliente em nossa sociedade!...

NOVOS SELLOS

O Director Geral dos Correios e Telegraphos baixou um aviso, tornando publico que, dentro de 9 dias, deverão entrar em circulação os novos sellos de 400, 800, 1.200, e 1.600 réis, commemorativos da Feira Mundial de Nova York.

A FLECHA E O CANTO

(LONGFELLOW)

Lancei ao ar uma flecha,
Não sei onde foi cahir;
Partiu tão veloz que a vista
Não poude o vôo seguir.

Ao ar desferi um canto,
Não sei onde foi cahir;
Que vista aguda ha que passa
Do canto o vôo seguir?

Tempos depois num carvalho
A flecha perfeita achei;
E guardado em peito amigo
Inteiro o canto encontrei.

Dr. Lucindo Filho.

PAGAMENTO de assignatura e de quaesquer publicações, se fazem adeantadamente.

A LAGRIMA

A lagrima dorida, a lagrima mais pura,
Não é a que nos brota aos ésos da saúdade;
Nem a que chora alguem no lucto da orphandade,
Prostrado sobre o chão de humilde sepultura.

Nem é de certo, não, a que, na noite escura
Do triste condemnado o rosto seu invade;
—Do triste que respira e vê a eternidade
A lhe accenar da mão do algoz, cruenta e dura,

A lagrima pungente, a lagrima immaculada,
Que torna ao coração, embora após chorada,
Que vive, eterna, alli, deixando-o não conforta;

—Dessas nenhuma é! Que a lagrima divina,
Que não sécca jamais, que brilha na retina,
—E' a que chora a mãe ao vêr a filha morta!

VALLE MACHADO.

Minhas Tiras

***

Está de mais, gente!...

A mania, senão a loucura do seculo civilizado pela exposição ridicula das pernas, parece haver convencido a mulher de que o vestido curto de mais não é ainda curto.

Que se entende, pois, por vestidos curtos de mais?

São aquelles que deixam a mulher descomposta, quando se abaixa, quando sóbe uma escada, ou uma ladeira, quando está sentada deante de uma pessôa. Sim, senhoras, descomposta, porque fica desnuda dos joelhos acima!...

E' isso que se vê todos os dias; e, nessa falta de pudor, incidem senhoras e moças que são e têm de ser honestas. Os homens sérios desviam o olhar, mas os que não o são gosam o deprimente espectaculo, e para tanto é que costumam formar ao pé das escadas e ladeiras.

Agora digam, senhoras e senhorinhas, se nunca repararam nessa triste falta de recato, se não em si, ao menos nas outras?

A mulher, que é tão perspicaz, com uma simples olhadela, analysa a vestimenta alheia, e enxerga um ponto de costura que esteja fóra do alinhamento: por isso, não é para se crêr que não note tambem a triste immodestia dos vestidos curtos.

E se notam e sabem, como se expôem aos olhares cupidos dos basbaques, e, si apezar disso usam, porque motivo o fazem?

Em conclusão: vestido acima dos joelho degrada a donzella, que não se pêja de mostrar as pernas; vestido abaixo dos joelhos denota um certo sentimento de pudor.

A decencia do corpo colloca as esposas, as donzellas, num pedestal de respeito.

Quem anda descomposta não póde exigir que se lhe respeite.

Xisto Reis.

IMPOSTOS MUNICIPAES No corrente mez de Agosto, paga-se, sem multa, a prestação correspondente ao 2º. semestre de 1939.

Dr. Carlos José Ribeiro

Reassumiu sua clinica.

NESTA VIDA, CHEIA DE ENTRAVES, NINGUEM CAMINHA SEM LEVAR TOPADAS...

TRIBUNAL DO JURY

Pelo exmo. sr. dr. Joaquim Moreira de Athayde, Juiz de Direito, foi designado o dia 11 de Setembro proximo, para se reunir, em 3ª sessão ordinaria, do corrente anno, o Tribunal do Jury, desta comarca.

Em outro logar desta edição, publicamos o edital de convoção dos srs. jurados.

Kermesse

Foi transferida para hoje a annunciada kermesse, em beneficio do Hospital de N. S. da Saúde.

O recenseamento em 1940

Para que serve o recenseamento?

O recenseamento é indispensavel para a bôa administração.

O recenseamento é essencial ao progresso do Paiz.

Não póde haver recenseamento sem a bôa vontade do povo.

O genio, diz Mme. Staël, é o bom senso applicado ás idéas.

Amigos novos Amigos velhos

Nunca abandone um velho amigo; o novo não se lhe compara: um amigo novo é um vinho novo: só quando se torna velho é que póde ser bebido com prazer.—*Ecclesiastico IX: 1º.*

O BELLO E' O ALIMENTO DO BEM E DA SAÚDE.

A nossa agua

Apezar da sêcca rigorosa que atravessamos, Diamantina não observaria a diminuição do precioso liquido, ou falta delle, em nenhum domicilio, si houvesse, em todos, uma fiscalização efficaz, o que aliás não é facil de se conseguir.

Ha casas em que as caixas transbordam, por não funccionarem as bóias, assim como ha casas onde as torneiras permanecem abertas, durante o dia e á noite inteira,

Si não houver cohibição desse abuso, nem na estação das chuvas, a nossa agua será sufficiente para o abastecimento da população.

Café-Restaurant A casa dos petiscos gostosos! **Snooker**

Dr. Edson Lago Pinheiro

Avisa aos seus amigos e clientes que já reassumiu sua clinica.

D. Joaquim

No dia 31 deste, quarta-feira, a Igreja Diamantinense commemorará, com solemnes exequias, na Cathedral, o 6º anniversario do fallecimento do saudoso e inesquecivel Arcebispo Metropolitano, D. Joaquim Silverio de Sousa.

SEMEAE UM ACTO, COLHEREIS UM HABITO.

Rua Municipal

Muito conhecido o brocardo:—Habent lilui sua facta.

Poderiamos reformar o proverbio, dar-lhe mais amplitude, dizendo:— Habent res sua facta:—*as cousas têm os seus destinos.*

Esse pensamento me occorreu, quando olhei da Praça Juscelino Kubitschek, na imponencia das suas linhas que sobem para o alto, a rua Municipal.

Ella era a peor rua da cidade, de tal sorte que chamal-a de rua era uma quasi ironia, devido ao seu estado, cheia de buracos, sem nivelamento, com uma vegetação vigorosa, logar convidativo, e, afinal, logar usado, para a semcerimonia de noctivagos, que não se pejavam de fazel-a de cloaca.

Transformou-se, entretanto, pelo milagre de uma administração, na mais bonita, na mais louçã rua da cidade, assemelhando-se a uma authentica "girl", cheia de viço e de belleza latente.

Agora, verdadeiramente, merece o nome que vinha ostentando:—Rua Municipal, e perdurará como symbolo da bôa administração, de quanto póde fazer quem ama sua terra natal, e não se contenta com vel-a engrandecida e louvada no passado, mas quer vel-a vanguardeira e brilhante no presente.

As ruas e avenidas dão physionomia e graças ás cidades, valendo como verdadeiras caracteristicas das mesmas.

Bello Horizonte se define pela avenida Affonso Penna.

A rua do Ouvidor vale por uma synthese do Rio de Janeiro.

A Place de lá Concorde ou a Avenue des Champs Elysées retractam toda a physionomia urbana de Paris, como o Strand ou Trafalgar Square retractam a de Londres.

E de como a mão do homem sabe creal-as, pois certas metamorphoses equivalem a creações, está ahi a Rua Municipal, como o mais typico dos exemplos.

Bem hajam todos os que trabalharam para modificar o aspecto da cidade, de Cosme do Couto até Joubert Guerra, pois todos elles foram os constructores da nossa cidade, os reformadores que no seu bom gosto foram buscar o segredo da pratica de um urbanismo não bebido em compendios.

Todos os que amam esta terra, e se orgulham dos minimos detalhes que espelham o seu progresso, hão de sentir alegria, ao contemplar a nova Rua Municipal.

J. B. COSTA.

A Alegria é a vida observada atravez de um raio de luz.—CARMEN SILVA.

Dr. José Altimiras

Diamantina sempre se orgulha, enchendo-se de jubilo e contentamento, quando vê em destaque seus queridos filhos.

Em Bello Horizonte, onde reside e tem o seu escriptorio de advogacia, muito conhecido e recommendado, acaba o nosso prezado conterraneo, dr. José Altimiras, de ser convidado para reger a cadeira de literatura clássica (grêga e latina) da Faculdade de Philosophia de Minas Geraes.

Moço de um nome feito pela sua intelligencia, cultura e força de vontade, quer no magisterio secundario, quer nas letras, na sciencia do Direito e no jornalismo, o dr. José Altimiras está de parabens e de parabens a Faculdade de Philosophia, pela acquisição de um [illegible] pontos de vista, para fazer parte do seu illustrado corpo docente.

A' Faculdade, pois, nossas gratulações, e ao caro Altimiras, um amplexo, bem estreito e sincero, pelo reconhecimento de seu merito.

Praça Dr. Prado

(Cavalhada Velha)

A Prefeitura Municipal está cuidando da arborização da Praça Dr. Prado, antiga Cavalhada Velha.

Essa bem lembrada iniciativa revela quanto o Dr. Joubert Guerra se preoccupa com os melhoramentos de sua terra.

Aquella vasta praça, onde se encontram exgottos ao descoberto, tão nocivos á saúde publica, tera, agora, certamente, canalizados estes, assim como encascalhada aquella parte de mais transito, onde o pó é horrivel, na sêcca, e a lama difficulta o transito, por occasião das chuvas, que se avizinham.

TODA INJUSTIÇA TERÁ UM DIA O SEU CASTIGO.

A PONTE DO RIO GRANDE

Já havendo chegado os varaes de ferro encommendados, vão ser, de novo, atacadas e concluidas, afinal, as obras da ponte de cimento armado sobre o corrego Quatro Vintens, no Bairro do Rio Grande, desta cidade.

PHARMACIA DE PLANTÃO

Hoje, domingo, 27 do corrente, permanece aberta a Pharmacia "Gruta de Lourdes", á praça Cons. Matta,

DRS. SOTER E LOMELINO RAMOS COUTO
MEDICOS--Consultorio
Praça Conselheiro Matta
DIAMANTINA

CASOS DO PASSADO DE DIAMANTINA

Corria o anno de 1923, quando se deu o caso veridico, que passo a relatar, com o saudoso e velho Motta, o homem honrado, á toda prova, o decâno do commercio de Diamantina, cuja vida preciosa e illibada já foi tambem ceifada pela mão inexoravel da morte.

José de Tal, homem honesto e escrupuloso no cumprimento de seus deveres, foi-se ter certa vez, com o velho Motta, bemquisto e honrado chefe da antiga e conceituada casa commercial desta praça, Motta & Cia.

— Sr. Motta, o favor da nossa continha do mez passado, que deve ser maiorzinha um pouco do que as outras.

— Sim, senhor; mas para que tanta pressa?...

— Nada, a praxe commercial de hoje exige o pagamento mensal, e eu gosto de ser sempre pontual.

. . . . . .

— Aqui tem, pois, a sua conta; não comprou muito este mez, não.

O sr. José de Tal não a verificou; pagou-a, collocando-a na carteira, e sahiu.

Ao chegar á casa, chama pela *cara-metade*, entrega-lhe a conta.

Momentos depois, ouve-se um *oh!* admiravel!

— Oh! seu José, noto um grande engano na conta, contra nós; volte ligeiro, lá no seu Motta, e reclame delle o engano, que é bem grande...

Em poucos minutos, o José chegava ao Grande Emporio do Norte.

— Sr. Motta, sei que a sua casa não se engana, mas, desta vez, o amigo commetteu um *grande* contra mim.

— Hein! Hein! que engano foi, acho que você é que está enganado.

— Não, seu Motta, olhe, aqui está escripto, e sia Maria diz que os srs. botaram na nossa conta um *transporte* grande, e isto não é, quando eu nem Maria compramos esse artigo!

— O Motta, com sua franqueza peculiar, de antes quebrar que torcer, não se conteve, dizendo logo:

Oh! sr. José, olhe bem: o sr. e sua dona Maria, *javiu*, são uns *burros!*... E explicou-lhe, rindo, o que era transporte.

Xisto Reis.

O que se escreve com a penna nem o machado desfaz.

Pela Imprensa

A nossa brilhante collega "A Sapucaia", de Sapucaia E. do Rio, assim noticiou o reapparecimento desta folha:

"VÓZ DE DIAMANTINA"

Reappareceu esse querido semanario, que se edita na adeantada cidade mineira de Diamantina.

"Vóz de Diamantina" tem a direcção de nosso collega J. Augusto Neves.

Agradecemos todas essas estimadas visitas, e com prazer permutaremos.»

Agradecidos.

Lampadas Apagadas

Em diversas ruas e bairros da cidade, queimam-se e ficam por muito tempo apagadas as lampadas da illuminação publica, por falta de uma fiscalização mais prompta e efficaz.

Sobre essa anormalidade são constantes as reclamações que nos chegam.

PEÇAM CAFÉ DAYTON hygienico e saboroso.

ONESIO REIS
O MELHOR ALFAIATE
Rua das Mercês
DIAMANTINA

Gabriel de Sousa Neves
Cirurgião Dentista
CONSULTORIO:
Rua do Rosario—DIAMANTINA

VOCÊ!... SOMENTE VOCÊ!...

E' esse o titulo de um opusculo da lavra do nosso intelligente patricio Augusto Fernandes de Azevêdo, contendo 14 paginas bem escriptas, nitidamente impressas e em fino papel-cartão.

Em estylo romantico e repleto de idealismo é escripto o folhêto que publica Augusto Fernandes, á guisa de ensaio.

Não é essa, porém, a estréa do esclarecido tor patricio, que já nos mimoseou com aquella sua apreciada obra "Typos Populares".

"Você!... Somente Você!..." revela a affeição de seu auctor, que vive sempre ausente dos encantos e caricias do lar, com o coração opprimido pela saudade da digna esposa.

Ao Augusto, muito gratos pela offerta de um exemplar.

*** *Dizia Castello Branco: «Quando o diabo está atraz da porta, não vale nada fechar a janella.*

As badaladas do sino da Cathedral

Todos os domingos, á hora da Elevação da Santa Missa Conventual, na nossa Cathedral, o tradicional sino grande, *o bronze*, bate nove badaladas, compassadas.

Com os modernos [illegible] poucos se preoccupam com as cousas divinas, e muitos, pelo contrario, são os que tudo ignoram, vamos dizer a razão dessas badaladas, ouvidas, talvez, com o indifferentismo de muitos.

Entre nós, esse antigo costume, foi introduzido, pelo saudoso Revmo. Mons. Neves, logo que tomou posse de vigario desta freguezia.

Essas badaladas, á hora tão solenne da Missa, são dadas como aviso, não somente áquelles que moram tão distante e que não pódem cumprir o preceito dominical, como os enfermos, que, mesmo do leito em que se achem, se lembram de Jesus Sacramentado e O adoram, á Elevação da Santa Missa.

Todos os catholicos, estejam onde estiverem, devem ficar de pé e se descobrirem, ao ouvirem as badaladas do sino, á Elevação da Missa parochial.

A proposito, vem o caso que se conta do bemaventurado Bento Urbino, que tinha o costume de não faltar á Missa, em dia nenhum.

Como se visse, uma vez, impedido, por graves occupações, resolveu acompanhar a Missa em espirito, lá mesmo em sua casa.

Ora, existe em certos paizes, o louvavel costume de tocar o sino no meio da missa, para avisar a visinhança do momento da elevação. Ouvindo o tóque do sino, o santo caiu de joelhos para adorar a seu Senhor sacramentado, ao menos de longe.

E que aconteceu? No mesmo instante—oh, milagre!—desappareceram a seus olhos maravilhados as casas vizinhas; abriram-se as paredes da igreja, e, claramente, viu elle o Padre ao altar, e a propria Hostia consagrada, toda resplandescente de uma luz celeste.

Acabada a augusta cerimonia, tudo voltou ao seu antigo estado.

O mesmo facto e o mesmo milagre aconteceu a Santa Germana de Cousin, e, repetidas vezes, a S. Paschal Bailon e a outros.

Bonito exemplo para ser imitado pelos que estão de cama, impossibilitados de cumprir o preceito dominical!

Ser bom é uma necessidade, porque o mau não vale nada.—XISTO REIS.

Cel. Pedro Miranda

Occorreu hontem, 26, o anniversario natalicio do Cel. Pedro da Costa Miranda, por cujo motivo teve esse prezado e velho amigo o ensejo de receber as mais sinceras demonstrações de estima e consideração, por parte de seus numerosos amigos, que nelle reconhecem um devotado amigo desta terra a que elle tem prestado inestimaveis serviços.

Que se reproduza sempre a auspiciosa data são os votos que fazemos.

Relatorio

Temos sobre a nossa mesa de trabalhos o Relatorio da Irmandade de N. S. da Saúde, desta cidade, apresentado pelo seu digno provedor, Mons. Gabriel Amador dos Santos, referente ao anno compromissal de 1º de Julho de 1938 a 30 de Junho de 1939.

De sua leitura desprehende-se logo o quanto vale a bôa vontade, os inauditos e constantes esforços de um sacerdote intelligente, dotado de uma operosidade pouco commum.

A sua administração, digamos com franqueza, tem dotado o hospital de grandes melhoramentos, patentemente demonstrados no seu Relatorio.

Agora, trabalha Mons. Gabriel, para adquirir um apparelho de Raios X, para o hospital, e o conseguirá, porque a sua tenacidade não se deixa vencer.

No periodo financeiro de Julho de 1938 a Junho de 1939, a receita do hospital subiu a 45:051$440, e a despesa foi de 45:051$440, havendo, porem, mui *deficil* a favor do Thesoureiro, de 8:636$000.

São medicos actuaes do hospital os srs. drs. Carlos José Ribeiro, abalizado operador, e Ephygenio Salgado dos Santos, conceituado facultativo.

Muito agradecemos, pois, a gentileza da offerta do exemplar com que fomos distinguidos.

Restaurante
LAGES & IRMÃOS
O mais preferido da CIDADE

Aos Congregados Marianos

A reunião semanal do dia 3 de Setembro, domingo, ao meio dia, na Cripta da Cathedral, é obrigatoria para todos os Marianos da Congregação de *São Luiz*.

O Congregado que não se apresentar ou, pelo menos, não mandar aviso, ficará *excluido* da Congregação, e não mais poderá usar a fita e os distinctivos.

O Director.

DRS.
Amaro Neves Barrêto
e
Moacyr Ladeira
Cirurgiões dentistas pela Universidade de Minas Geraes
Do "Curso de Férias" dos Professores GODOY BETHONICO (Cirurgia) e UBIRATAM VIANNA NOVAES (Dentaduras)
Consultorio:
Edificio Cuimarães—Sala 509—5º andar
AFFONSO PENNA, 952
Das 7 ás 11 e das 13 ás 18 horas
BELLO HORIZONTE

FÉRIAS DO FÔRO

Encerrar-se-ão, no dia 31 do cadente, quinta-feira proxima, as férias do Fôro, em todo o Estado.

CARTAS

simples para o districto da Cidade e todo o Municipio, leva o sello ordinario de 200 rs., para fóra do Municipio, leva então o de 400 rs.

Avisae á Redacção quando mudardes de domicilio

Te. Cel. João Lemos

Faz hoje annos o Te. Cel. João Lemos da Silva, muito digno e operoso commandante do 3º B. C. M., aquartelado nesta cidade.

Ao brioso official, que tem prestado relevantes serviços ao 3º Batalhão, sob seu efficiente commando, nossas saudações com apreço e admiração.

REGISTO DE ASSIGNATURAS PAGAS

—MERCÊS DE DIAMANTINA—
Majôr Bento V. de Araujo (1 anno)
José Maria Calasans (6 mezes)

—BUENOPOLIS—
Manoel Natalicio Diniz (1 anno)

—BELLO HORIZONTE—
D. Maria de L. Fonseca (1 anno)
D. Joviana Barbosa (1 anno)

—GOUVÊA—
João de Miranda Ribas (1 anno)

—GUAXUPÉ—
Dr. Francisco de O. Lessa (1 anno)

—MONJÓLOS—
José Rosa de Oliveira (1 anno)

—SUCURIÚ—
Padre Bernardino de Sousa Senna (1 anno)

PALMEIRAS DE PONTE NOVA
Padre José de Alvarenga Freitas (6 mezes)

Lembrae-vos dos pobresinhos de **SANTO ANTONIO.**

—A velhice é a edade dolorosa em que, geralmente, se encontra o esquecimento em logar da gratidão.

—Na velhice, impéra a desillusão, por isso, póde-se considerar benemerito o homem que protege aos pobres velhinhos.

TRÓVAS

O sertanejo

* * *

Quatro coisa neste mundo
Incommóda um coração:
U'a casa que respinga,
E um cavallo chotão;
U'a muié ciumenta,
E um menino chorão.

* *

Mas p'ra tudo tem remedio...

*

Ora sóbe na casa, e retêia;
O menino se acalenta,
O cavallo negocêia,
E a muié ciumenta...
Na muié se mette a pêia.

Apôis.

*** Num districto deste municipio, ha poucos dias, ao começar a missa na Matriz, *ao introito*, notou o sacerdote que o sacristão *resmungava*, por se achar algum tanto alegre e cheirando *a pequi*...

Vendo que o mesmo não desempenhava bem a missão, virou, o Padre, contrariado, para o sacristão, e lhe disse á queima-roupa: «E'..., você está cheirando muito a cachaça, ao que o ajudante retrucou: —Oh! seu Vigario, o sr. está muito enganado: é cognac!...»

Que *finorio!*...

E' PREFERIVEL A FRANQUEZA QUE MORDE QUE A FALSIDADE QUE AFAGA.

DR. EDSON LAGO PINHEIRO
DOENÇAS INTERNAS
Estomago—figado—intestinos e rins
OPERAÇÕES, PARTOS, SYPHILIS E DOENÇAS DAS — SENHORAS —
Consultas diariamente
de 7 ás 9 e de 2 ás 6 horas.
Praça da Cathedral
DIAMANTINA

Padre José Avellar

Transcorrerá amanhã, 28 do cadente mez, revestido de intimo regosijo para o nosso Seminario Archiepiscopal, o anniversario natalicio de seu digno e estimado Reitor, o Revmo. Sr. Padre José Dias de Avellar, virtuoso e illustrado sacerdote lazarista, Director Geral da Congregação Marianna nesta archidiocese.

Nossos cumprimentos, embora antecipados.

As arvores modernas, de longe, se revelam pelos fructos.

Dr. João B. Costa
ADVOGADO
Causas civis, criminaes e commerciaes
RUA TIRADENTES

A'S MÃES
Não deixem alcool, kerozene, remedios, nem phophoros ao alcance das creanças.

Recebemos "O Alumno", interessante jornalzinho do Grupo Escolar de Bom Despacho.

Gratos pela visita.

Optima mesa, variedades em pratos, todos os dias, só no Restaurant Snooker

Sellos adhesivos para o triennio de 1940 a 1942

O Director Geral da Fazenda approvou os modelos apresentados pela Casa de Moeda de sellos adhesivos federaes, para collectorias do interior, referentes ao triennio de 1940 a 1942.

ASSIGNANTE

é considerado, como *tal, aquelle que paga* sua assignatura.

Deve-se deixar correr a agua da torneira, de manhã, antes de encher as vasilhas; a agua que demora nos canos de chumbo não é saudavel.

De toda a nossa propriedade a menos segura é a nossa vida.

JOÃO VICENTE DE FARIA
Proprietario da Jardineira S. José, que faz a linha de Diamantina a Minas Novas.
AVISA OS SEGUINTES PREÇOS E HORARIO
SAHIDA
SAHIDA DE DIAMANTINA: todas as segundas-feiras, ás 6 horas da manhã, pernoitando em Itamarandyba, sahindo de Itamarandyba terça-feira, indo pernoitar em Minas Novas.
VOLTA
SAHINDO DE MINAS NOVAS: todas as quartas-feiras, ás 6 horas, pernoitando em Itamarandyba e chegando em Diamantina, quinta-feira.
Todas terças e quartas-feiras se acha em Capellinha, de 10 horas ás 12 do dia.
TABELA DE PREÇOS
Diamantina a Mendanha . . . . . 10$000
« « Rio Manso . . . . . 15$000
« « Barreiras . . . . . 35$000
« « Itamarandyba . . . 50$000
« « Capellinha . . . . . 65$000
« « Minas Novas . . . 90$000
Volta os mesmos preços
(4—4).

A DIAMANTINA

Apreciada lá de fóra

A FORÇA DO DESTINO

Ha em Minas uma cidade famosa pela salubridade de seu clima, pela opulencia de seu solo—manancial inexgotavel de metaes e pedras preciosas—pela pureza de suas aguas, pela formosura de suas mulheres e intelligencia de seus homens.

Ergue-se num terreno diamantifero e dahi seu nome—Diamantina.

Chamou-se Tijuco, porém, esse nome não poude persistir ante sua contradição com as scintillações dos diamantes que appareciam á flôr da terra, como cogumelos. O povo só via diamante, pisava só em diamante e tanto diamante havia que a povoação tomou, de um momento para outro, o nome desta pedra maravilhosa.

Além disso, o brilhante daquella zona é o mais bello que se conhece.

Cidade tradicional, tão rica em ouro e pedras preciosas, como em lendas, Diamantina é considerada uma joia do norte de Minas.

Como uma princeza entre pedraria refulgente, ella domina cercada de serranias, atalaias gigantes que guardam avaramente sua senhora.

Tudo que é de Diamantina gosa de merecida fama.

Em Minas, por exemplo, quando uma pessôa diz que é diamantinense, sabe-se que se está deante de uma creatura intelligente.

De facto, a perola do norte mineiro é berço de illustres individualidades. Lá nasceram João Nepomuceno Kubitschek, Felicio dos Santos, Couto Magalhães, Theodomiro, Antonio Torres, Cons. Matta Machado, Padre Domingos Moreira, Aureliano Lessa, Edgard Matta, Augusto Mario, Cicero Arpino, Corrêa Rabello, João Julio, Dr. Brant, Abilio Barrêto, Pedro Matta e muitos luminares das letras.

Mas, não é só a intelligencia que tem predominado naquelle povo, muitas outras virtudes o distinguem, como a bravura, a crença religiosa, a bondade.

Um diamantinense possue estes predicados: é intelligente, é bravo, é religioso, é bom.

Os grandes povos são os que possuem mais lendas. Diamantina possue innumeras.

Os naturaes da velha *urbs*, como todos os mineiros genuinos, têm grande apêgo a seu torrão natal; todavia—vejam a antithese—são talvez, depois do judeu, o povo que mais perambula pelo mundo.

A esse respeito, contam-se casos interessantes.

Devo citar alguns.

D. Joaquim Silverio de Sousa, Arcebispo de Diamantina e ha annos fallecido, fez uma peregrinação á Terra Santa.

Querendo conhecer os mais notaveis logares por onde andou a sagrada Familia, foi até ao Egypto visitar uma certa gruta que a tradição reza ter servido de abrigo aos fugitivos de Heródes.

Estava em mystica contemplação, quando, vindo de uma barraca de beduinos, se lhe approxima um individuo. O homem beija o annel do ecclesiastico, e diz com espanto:

—D. Silverio por aqui!

Quem ficou mais surpreso foi o Arcebispo, por ter naquelle logar encontrado um conhecido... de Diamantina.

O engenheiro Mario Santos, natural de São Paulo, mas residindo ha muitos annos em Minas, conta que, estando em Nova York, assistira num bonde á troca de insultos entre dois passageiros. Ambos falavam o inglez,mas, á certa altura, um atirou ao contedor uma phrase portugueza muito pesada.

O engenheiro ficou escandalizado, e mais escandalizado ficou, quando reconheceu no extrangeiro um diamantinense.

O auctor dessas linhas viajava no rio Amazonas, numa perquena embarcação, tripulada por quatro homens. O chefe da turma era um typo differente dos filhos do extremo norte do paiz. Ao contrario destes que pouco conversam, elle falava muito.

—Você é amazonense?—perguntei-lhe.

A resposta foi esta:

—Sou de Diamantina, Minas Geraes.

Dr. Joaquim Felicio, achando-se em Goyaz, assistindo, á noite, a uma tradicional cerimonia de mastros, nos sertões daquelle Estado, notou que um pistonista da banda que tocava, dava uns requebrados no piston. Acabada a solennidade, pediu que se lhe apresentassem o pistonista.

Trazido á sua presença pelo mestre da banda, perguntou o Dr. Felicio:

—O Sr. de onde é?

—Sou de Diamantina.

Bem vi, retrucou o Dr. Felicio; aquelle sôpro e *retornelos* não me enganavam: pareciam da minha gente.

Em toda a parte ha diamantinenses. No emtanto, é o povo que mais ama sua terra. E' o povo que não precisava emigrar, porque Diamantina tem as entranhas forradas de ouro e cravejadas de diamantes.

Emigra...

E' a força do destino!...

E.

PASSA-TEMPO

CHARADA

Posso ser nota—1.
Posso ser tom—1.
Posso ser mau,
Posso ser bom.

ENIGMA

Para o Clovis Hugo decifrar:

—Qual a veste de meninos, cujo nome é formado de cinco vogaes?

Quebra-cabeça

Obter-se com as seguintes palavras o nome de um amigo dedicado do Pão de Santo Antonio:

—DUELO, HOTEL, MORÃO.—

—Qual o nome delle?

Solução.—O ultimo quebra-cabeça era o nome do DR. FRANCISCO JOSÉ DE ALMEIDA BRANT.

Foi decifrado por d. Cecilia Alves Baracho.

—A solução do enigma, dedicado ao Raymundo Fócas, foi por elle dada—*anona*, fructa pertencente á familia das anonáceas.

Café-Restaurant
A casa dos petiscos gostosos!
Snooker

Theatro das Variedades

O cinema moderno

Antigamente, quando surgiram os primeiros ensaios cinematographicos, oriundos dos E. Unidos, era o cinema considerado por grande maioria dos brasileiros catholicos, como um antro de corrupção.

Na verdade, *films* havia em que o entrecho nada attrahia, primando somente pela obscenidade. Agora, porém, as cousas mudaram de aspecto, e, com a collaboração da censura, podemos apreciar sem mais escrupulos a maravilhosa invenção de Lumière.

O cinema é, sem duvida, um dos melhores divertimentos, não só por ser o mais delicado, como tambem por ser grandemente instructivo. Que idéa poderiamos fazer das grandes metropoles européas, dos confins da India e da China, do interior da Africa e mesmo das paizagens brasileiras, nós, que, talvez, não tereremos a occasião de sahir do nosso Estado, si não houvesse o cinema? Este notavel progresso da sciencia avança ainda mais e, vae desvender juntamente com escaphrandista os mysterios das regiões abyssais, devassando os mares. E, em breve, com as planejadas experiencias do Professor Picard, que deseja bater o *record* maximo de profundidade oceanica, apreciaremos na tela toda a vida aquatica e os famosos monstros marinhos que o scientista belga procurará estudar.

Do cinema mudo ao synchronizado, depois ao falado, poderemos vêr e ouvir tal como si lá estivessemos, a eloquencia demagogica de Hitler com seus discursos explosivos e bombasticos; apreciar o jejum do Mahatm Ghandi, em protesto á attitude ingleza e as emoções do Sr. Chamberlain, quando pela primeira vez viajou de avião para assignar o celebre Tratado de Munich.

Sim, tudo isso seria curioso, e a nossa curiosidade é plenamente satisfeita na pellicula. Mas, o papel do cinema moderno não está em confeccionar *films* pouco aproveitaveis, como os de alguns annos atráz. A sua missão é historica; é retractar factos passados e os acontecimentos de maior vulto dos nossos dias. Notaveis interpretações têm ganho nome pelas suas qualidades technicas e artisticas. Holywood, o principal centro cinematographico, conquistou o mercado do mundo, graças ás suas geniaes producções.

Ultimamente tem apresentado celluloides historicas e exhibições de romances celebres de grande mérito. "Emilio Zola" no valor artistico de Paul Muni foi um *film* que attrahiu, "Os tres Mosqueteiros", baseado na obra de Alexandre Dumas, si bem que, um tanto deturpado, admiram-se os scenarios; "Pasteur", nova interpretação americana, que ganhou fama e assim tantas outras que por ahi têm apparecido. Nos estudios europeus, o cinema tomou pé. Berlim produziu "Miguel Strogoff" pellicula de grande sensação, pelas suas scenas bellicas, e agora a Italia nos apresenta "Verdi." O elenco francez e inglez conta com *astros* notaveis.

No campo religioso "A irmã Branca" e "Dom Bosco" alcançaram successo.

Todavia a moralidade do cinema é ainda um problema assim como foi e sempre será o theatro. Com o advento da historia nas pelliculas, elle se tornou um pouco moral. *Films* que aqui chegam são immediatamente censurados, para não corromper os costumes. Tudo tem os seus defeitos. Apezar disto, o cinema constitue uma escola e uma das mais aperfeiçoadas.

NASSIN EDDIN.

TRIANON
•EMPREZA J. MOREIRA DA SILVA•

HOJE

Emquanto nas trincheiras seus amigos e parentes, como adversarios, dilaceram-se, ella diz ao foragido inimigo: "Eu te amo!"

O film que a "National Board Review" premiou, como o melhor trabalho de 1938:

A Grande Illusão

Um film que põe a guerra fóra da lei e colloca a solidariedade humana acima de todas as convenções e preconceitos de raça ou nacionalidade!

TRABALHO MAGNIFICO DE DOIS FAMOSOS ASTROS:

Jean GABIN — Eric von STROHEIM

Complemento:
RIO PRETO—Nacional D. F. B.

Alfaiataria "Cotta"

O sr. José Gonçalves Cotta, conhecido e habil alfaiate, acaba de transferir para o grande predio em frente á Capella do Bomfim, á rua do mesmo nome, a sua acreditada alfaiataria.

REFEIÇÕES á qualquer hora, somente no "Salão Azul"
LAGES & IRMÃOS

Quem não tem juizo deve, ás vezes, possuir, ao menos, bôas pernas para correr.

OS JATOBÁS

CIRO ARNO

Scenas da vida norte-mineira 13

CAPITULO X (Continuação)

No confessionario, porém, esqueceu-se do termo anniquillar-se, que o pregador empregava. E disse ao confessor:

—Snr. padre, commetti um grande peccado: Eu quiz sumir...

—Sumir como? perguntou-lhe o confessor—Você quiz fugir do Seminario?

—Não senhor, eu quiz sumir, desapparecer...

—Desapparecer como?

—Eu quiz sumir depois da morte...

—Isto não é peccado, é bobagem! respondeu o confessor, sem comprehender o que o Leonidas queria dizer.

No fim do anno, após os exames, o Superior, na Capellinha, perante todo o Seminario reunido, procedia á leitura das notas dos alumnos, ás vezes, com commentarios bem desagradaveis:

—Este é um vadio. Não estudou durante o anno, tinha de ser reprovado fatalmente... Este não é culpado da nota baixa. Estudou, esforçou-se, mas não tem intelligencia, nem tem cabeça...

Na igreja do Seminario se sepultavam os padres alli fallecidos. Os ultimos sacerdotes, alli enterrados, foram o padre Miguel Maria Sipolis, em Novembro de 1893, e o padre Antonio Perrin, poucos annos após. Desses dois saudosos sacerdotes já traçámos os perfis nas «MEMORIAS D'UM ESTUDANTE».

Sómente no anno de 1912 cessaram os sepultamentos nas igrejas de Diamantina, começando a ser feitos obrigatoriamente no cemiterio municipal.

Capitulo XI

Pedro Jatobá obtivera do Superior do Seminario que seus filhos Gastão e Adolpho passassem em casa o dia 12 de Maio, anniversario de sua irmã Lucia, que nessa data completava sete annos e se chrismava.

A cerimonia do sacramento da chrisma de Lucia e de outras creanças realizou-se na igreja da Sé, ás nove horas da manhã, sendo celebrante o Bispo D. João Antonio dos Santos.

A' residencia dos Jatobás, na rua do Jôgo da Bola, compareceram diversas pessôas, a comprimentar os paes da gentil anniversariante, muito querida, por sua meiguice, vivacidade e intelligencia.

Alguns visitantes ficaram para o jantar: Zezé Menezes e sua gentil filha Zenolia, de 13 annos; Joãosinho Raymundo Mourão, sua senhora D. Josephina, e duas graciosas filhas, Stella e Dôlores; Vicente Torres, padrinho de Lucia; Assis Moreira, Americo França, Augusto Teixeira Gente (o Parentinho); Lulú Vidinha; João Ferreira; Theophilo Soares, dois «comêtas» do Rio, Affonso Vizeu e Marcondes; diversas senhoras e creanças.

A um canto de sala palestravam: Theophilo Soares, homem baixo, atarracado, de oculos, aparentando cincoenta annos; Affonso Vizeu e Marcondes, recem-chegados a Diamantina, em excursão commercial. Theophilo Soares, a que todos chamavam *Consul* (por haver, no tempo do imperio, sido nomeado consul do Brasil na Venezuela, cargo que recusou), dava explicações ao Marcondes sobre as pessôas presentes:

—Aquelle rapaz, Zezé Menezes, tão loquaz e espirituoso, é filho do tenente-coronel Juscelino de Menezes, outrora negociante de diamantes, hoje retirado do commercio; o Joãosinho Raymundo Mourão, sempre tão alegre e pilherico, é filho do chefe politico liberal, João Raymundo Mourão, ha pouco fallecido, Vicente Torres, artista em trabalhos de prata; Americo França, Assis Moreira, Lulú Vidinha, eximios cantores de modinhas e tocadores de violão.

Augusto Teixeira Gente, bom homem, commensal de quasi todos os banquetes, assiduo a festas e reuniões, apreciado nos recitativos de poesias e sonetos antigos.

Chamam-no Parentinho, porque trata a todo o mundo de parente; João Ferreira, empregado na casa commercial "O Grande Emporio do Norte", de Motta & Companhia.

A's seis horas da tarde, como havia muitos convidados, organizaram-se duas mesas de jantar: á cabeceira da mesa maior: D. Chiquinha Jatobá; á esquerda, seu marido Pedro, Zezé Menezes e senhora, Joãosinho Raymundo e senhora, João Ferreira; á direita: Assis Moreira e senhora, Americo França, Lulú Vidinha, Affonso Vizeu, Marcondes; á outra cabeceira: Vicente Torres, Theophilo Soares e Parentinho.

A' mesa menor, assentaram-se algumas senhoras e as creanças.

Assis Moreira disse, esfregando as mãos:—Hoje não almocei, preparando-me para este banquete: leitão, perú, lombo de porco, linguiça, arroz de forno... Não fui logrado. Parabens, garfos respeitaveis! concluiu, batendo nas costas do Americo, que respondeu:

—Eu, você, Parentinho, Zezé Menezes... nenhum vence o outro no garfo.

—E as bebidas? disse Lulú Vidinha—Tudo do mais fino.

—Que trabalhão deve ter tido a Joanna cosinheira! atalhou D. Josephina Mourão.

—Vieram ajudal-a: na cosinha, a Generosa, e nos dôces, o Caetaninho do Palacio, respondeu D. Chiquinha.

—Delicioso este leitão! falou Zezé Menezes.

—Esplendido o lombo de pouco, disse Joãosinho Raymundo.

Affonso Vizeu dizia ao Theophilo Soares:—Tenho apreciado muito os vinhos de Diamantina.

—São fabricados no Seminario, Collegio das Irmãs e pelo Sebastião Rabello, Juca Coutinho, D. Therezinha Rabello...

João Ferreira dizia ao Vicente Torres e ao Parentinho:

—A' tarde, encontrei o Antonio Mourão, atarefadissimo, nos preparativos dos festejos do anniversario da abolição dos escravos, amanhã.

—Elle espalhou hoje boletins, convidando o povo para uma *marche aux flambeaux*, amanhã, á noite, continuou Joãosinho Raymundo.—O Club «Vinte e um de Abril» dará uma sessão especial.

Vicente Torres ergueu então o cópo:

—A saúde da gentil anniversariante e de seus dignos paes.

Todos se levantaram, erguendo os cópos.

—Venha agradecer, minha filha, exclamou D. Chiquinha, para a mesa menor.

A pequena se approximou, acompanhada de outras creanças e de seus irmãos.

—Como está crescida a Naninha, disse João Ferreira, passando a mão na cabeça de Anna Maria.—Que edade tem?

—Vae fazer nove annos, respondeu Pedro Jatobá.—A Lucia faz hoje cinco e Lilico já fez seis.

(CONTINÚA).

PÃO DE SANTO ANTONIO

SECÇÃO ANTONIANA

Culto de S. Santo Antonio

A Devoção Antoniana

A devoção sympathica e sincera ao glorioso Santo Antonio é, sem duvida, um dos factos mais consoladores da hora presente.

Desse esperançoso ardor, na devoção popular ao grande Thaumaturgo, despontou a Pia União do Pão de Santo Antonio, ou Pão dos Pobres, piedosa associação que vae prestando beneficios extraordinarios á velhice desamparada, e pedindo ao seu miraculoso Protector que soccorra a todos nós em tantos males que óra nos affligem.

O nosso seculo, infelizmente, vae perdendo a cousa mais bella e preciosa que lhe foi concedida pelo Creador: a fé viva e firme, fundamento solido da vida christã, base inabalavel da prosperidade dos individuos, das familias e da humanidade.

Santo Antonio mostrou na sua vida mortal a tantos homens o caminho que conduz á vida e á verdadeira felicidade; faz milhares de pessôas acharem o thesouro da graça divina, infelizmente perdido pelo pecado; e este ministerio sagrado continúa elle a desempenhar na sua vida immortal, em favor da humanidade.

Afim de obter Deus, pelos merecimentos de Santo Antonio, os bens espirituaes de que os homens carecem tanto, foi que se fundou, tambem, nesta cidade, a Pia União do Pão de Santo Antonio, sendo, sobremodo, consolador o espetaculo que essa grandiosa Obra offerece aqui e por toda parte, afervorando-se cada vez mais na devoção sete vezes secular de Santo Antonio, supplicando o pão para os pobres e conquistando corações para o céo.

Promessas:

DIAMANTINA: Maria Augusta Dias Neves, 2$; Maria d'Africa Machado, 2$; Annita Falci Moura, por uma graça alcançada, 2$; Maria José M. Affonso, 2$.

B. HORIZONTE: Emilio Mourão, por uma graça alcançada, 10$.

BÔA VISTA: João Augusto Allemão, 13 velas.

GOUVÊA: João Cancio Ribas, 1$; José Fernandes Ribas, 1$.

Mensalidades:

DIAMANTINA: D. Carmelita Julia de Carvalho, mensalidades de Junho de 1937 a Maio de 1938, 6$.

Donativos:

DIAMANTINA: Dedicado amigo do Pão, 50$; Geraldo Baracho, 2$.

INHAHY: Anna Romana da Cruz, 5$.

BUENOPOLIS: Uma anonyma, por intermedio de José Rolim Sampaio, 40$.

B. HORIZONTE: D. Joviana Barbosa, 10$.

—Legado deixado pela saudosa Irmã Adelia Russon, dedicada amiga do Pão, 40$.

Lampada da Capella:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de S. Antonio:

DIAMANTINA: Celio Nogueira, Geraldo Baracho e uma devota, 1 garrafa de azeite cada um, cumprindo promessa.

INHAHY: Maria Raymunda, 1 garrafa.

VAU: Um devoto, 2$; outro devoto, 3$.

Donativos em natureza:

DIAMANTINA: Ephygenia de Faria, 1 garrafa de leite; Paulina Ferreira, uma cêsta de biscoitos.

CUNHA: Bonifacia Alves, 10 litros de fubá.

INHAHY: Anna Romana da Cruz, 1 1/2 litros de feijão.

CÃES VADIOS

AS ruas da nossa cidade continuam infestadas da canzoada inconveniente e perigosa, mormente na actual época do anno, em que que se propaga a hydrophobia.

O exterminio dos cães vadios, agora, é de uma necessidade imprescindivel.

Recolhimento dos Pobres

Visitaram esse pio estabelecimento:

DE DIAMANTINA: Antonio Pereira de Andrade, Lindalva Andrade, Joaquim Celso de Andrade, Mercedes de Araujo Andrade, Ambrosina Andrade Queiroz, Celia do SS. Sacramento Nunes, Wilson Rabello da Rocha, Maria Antonia Faria, Ephygenia Faria, Isaura Faria, João Antonio Faria, Hildette Oliveira Lages, Elza Therezinha Lages, Wanda Oliveira, Othelino Fernandes Monteiro, José Gonçalves Cotta e familia.

DE BUENOPOLIS: Padre Frei Henrique Ciulli, e um grupo de Congregados Marianos.

DE BELLO HORIZONTE: Stella Motta Nelson, Wellington Machado, Galdino Toledo Barroso, João Lamounier Andrade.

DO RIO: Francisco Miguel Pinto.

A nossa luz

Pela volta de 10 horas da noite, mais ou menos, de 25, devido a um desaranjo qualquer, a nossa luz *deu o prego*, ficando a cidade illuminada pela lua.

O dia do Soldado

25 de Agosto

Não passou despercebida, nesta cidade, essa data festiva da unidade da Patria e da fraternidade brasileira.

O 3º B. C. M. a commemorou, realizando sua banda de musica, á praça Dr. Juscelino Kubitschek, uma retrêta, em que foram executadas escolhidas peças do seu vasto repertorio.

BAR RESTAURANTE BRAHMA

Conservas, comestiveis, cigarros, etc.

Bebam Hydrolitol

Só no Brahama

Nosso estado sanitario

De 14 até ante-hontem, 25 do cadente mez, não se registrou um só caso de obito nesta cidade.

Desastre de Caminhão

Terça-feira ultima, na descida da Pedra Grande, estrada de rodagem desta cidade para Itamarandyba, deu-se grande desastre, com o caminhão do sr. Armindo Rocha, que faz o serviço dos Correios para Felisberto Caldeira.

O carro, carregado de gente e malas, descia, sem freio, acontecendo ir de encontro a um pontilhão, ao ser desviado para dar passagem ao caminhão, que vinha guiado pelo chauffeur Ursine Soares de Oliveira.

Milagrosamente, não houve victimas, e ninguem se machucou, segundo nos conta. O caminhão, porém, ficou bastante damnificado.

Com ordem, a propria mediocridade póde fazer o que não póde uma abundancia sem regra.—STANISLAU.

O Cruzeiro Luminoso

Ha pouco tempo que noticiamos haver o Cruzeiro da Serra do Rio Grande, perdido o effeito luminoso do braço esquerdo, porque alli queimaram-se algumas lampadas; agora, vimos avisar que tambem perdeu o direito, ficando reduzido a uma haste luminosa, cujo aspecto desagrada.

Convem que sejam retiradas as lampadas de côres, que não produziram effeito satisfactorio, devido, não só á força das demais, como tambem á distancia do cruzeiro á cidade.

Vida Social

Anniversarios

FARÃO ANNOS:

Amanhã, 28, os srs. José Agostinho de Miranda e José Agostinho Rocha, conceituados commerciantes desta praça; d. Dinorath Moreira da Silva, digna esposa do dr. Antonio Felicio da Silva, residente no Rio; o sr. Dirceu Gonzaga de Andrade, residente em Bello Horizonte; Yonne Matta, filha do saudoso diamantinense, dr. Alvaro da Matta Machado, residente em Bello Horizonte; o intelligente gymnasiano Walter Leão, filho do sr. Nemisio Leão, bemquisto negociante nesta praça; e Therezinha, dilecta filha do 2º sarg. João de Andrade Reis.

Tambem amanhã, 28, occorrerá o anniversario natalicio da exma. sra. d. Augusta Andrade Bicalho, digna esposa do pharm. Cicero Dias Bicalho, operoso Collector Federal nesta cidade.

No dia 29, o sr. Gabriel Felicio dos Santos, digno e operoso chefe de turma da 4ª Secção do Trafego Postal, da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade; e d. Maria Salomé Brandão Andrade, digna esposa do pharm. Redelvim Andrade, residentes em Bello Horizonte.

No dia 31, d. Maria Virginia de Menezes Fratezzi, digna esposa do sr. Anestasio Fratezzi; d. Maria do Amparo Pereira de Sousa, digna esposa do dr. Elysardo Eulalio de Sousa; o nosso conterraneo, dr. Aristides Corrêa Rabello, illustre clinico, residente em S. Paulo; e a interessante menina Maria da Conceição, filha do sr. Carlos Augusto Neves, digno funccionario da D. Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade.

Nascimento

Por motivo do nascimento, no dia 21 do cadente, de uma robusta menina, acha-se repleto de jubilo o lar do sr. Gabriel de Sousa Neves, de sua dignissima consorte, d. Anysia Moreira Neves, aqui residentes.

Nossos parabens.

PEÇAM CAFÉ DAYTON hygienico e saboroso.

GAZETILHA

Dr. Joubert Guerra

De sua viagem a Bello Horizonte, regressou, ha dias, achando-se entre nós, o estimado conterraneo, dr. Joubert Guerra, muito digno Prefeito Municipal desta cidade.

A sua acção e operosidade, a par do criterio que norteia a sua proficiente administração, vão deixando bem assignalados os serviços que s. exc. vae prestando ao nosso municipio.

Dr. Edson Lago Pinheiro

De regresso de Itambacury, onde esteve em visita a sua veneranda mãe, que se achava doente, já temos entre nós, com sua digna consorte, o nosso mui prezado amigo e abalizado clinico, dr. Edson Lago Pinheiro, capm.—medico do 3º B. C. M., aquartelado nesta cidade.

Nossas visitas.

Padres Missionarios

Estiveram na cidade e já viajaram, para reiniciar as santas missões pela zona da Matta, os virtuosos e abnegados missionarios lazaristas, Revmos. Padre Gaspar Cordeiro Couto e Padre Antonio Monteiro de Barros.

Feliz viagem e muitos fructos em sua afanosa missão.

Vindo de Bello Horizonte, onde se achou em tratamento de sua preciosa saúde, esteve na cidade, regressando á sua fazenda do Tamboril, em Mercês de Diamantina, o nosso velho e prezado amigo, major Bento Velloso de Araujo.

Chegaram:

Do Rio, José Pereira Fernandes, Alvaro Guiomarino Guieiro.

De Bello Horizonte, João Evangelista do Nascimento, d. Elizarda de Mattos Aguilar, d. Luiza Ferreira de Aguiar Vieira, João Lamounier Andrade.

De Barreiras, José Elias Carneiro.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, José Antonio Neves, senhorinha Stella Motta Nelson.

Vimos na cidade:

De Mercês de Diamantina, Waldemar Garzedim.

De Tijucal, Manoel Garcia Vidal.

Esteve na cidade e viajou para Barreiras, o dr. Antonio Barbosa Ottoni.

Para cuidar de sua preciosa saúde, partiu, hontem, desta cidade, para Bello Horizonte, com a digna esposa e uma filha, o nosso estimado conterraneo, dr. Elysardo Eulalio de Sousa, conceituado advogado do nosso Fôro.

No Grande Hotel:

Hospedaram:

Nelson Gonçalves Gomes, J. Rezende Reis, Ed. Swoboda, Jefferson de Lima e Silva, Orcidio Rodrigues, Eduardo Santos, Ismar Corrêa Netto, Geraldo F. de Almeida, José de Oliveira Maira, Galdino Toledo de Barros, José Maia Teixeira, Francisco Soares, H. Freitas, Eduardo Lima, Augusto Rodrigues, Olegario Romaro, Wilson Rodrigues, Luiz Manoel Guerra, C. S. dos Santos, Hugo Prandina, J. B. Coutinho, Oscar Moreira, Armindo P. de Siqueira, José Lopes d'Oliveira, Antonio Couto Costa, Alcides Aquer, Helio de Abreu Rosa, Joel Stockler Lima, Edmond Snoock, João Gatto, H. Olleman, Jayme Silva Sardinha, Dr. José Miguel Alves Costa, Arlindo Costa, M. Lopes Tojal, Romeu Cançado Silva, Antonio Fernandes, Affonso Azeredo Coutinho, Joffre Ribeiro.

CINEMA

HOJE — Programma do TRIANON:

A GRANDE ILLUSÃO—da Alliança Starfilms, com Jean Gabim, Dita Parlo Eric von Strohein. RIO PRETO—Nanional D. F. B.

A GRANDE ILLUSÃO.

HOJE, NO TRIANON

O Cine-Trianon nos promette, para hoje, a grandiosa producção da Alliança Starfilms "A GRANDE ILLUSÃO", um dos films mais discutidos na Europa, nos ultimos tempos. Toda falada em francez e allemão, focalizando um assumpto palpitante, "A GRANDE ILLUSÃO" é realmente uma obra magistral e nella reuniram-se os tres famosos astros do cinema europeu: Jean Gabin, Eric von Strohein e Pierre Fresnay. A guerra nem sempre mata o que ha de humano, no homem. Raças, nações, latitudes, regimens, habitos e climas—tudo se achata, se arrasta e se approxima em dado momento, e uma divina linguagem é por todos comprehendida. O horror das batalhas, o sacrificio das marchas, o perigo dos assaltos, o troar dos canhões, a costura das metralhadoras, a implacabilidade dos tanks, o pavor dos passaros de aço, a insidia dos submarinos e das minas—nada sobreleva o "Somos irmãos" dos povos, que os soldados de Remarque commentaram... E' o que vemos em "A GRANDE ILLUSÃO", esse monumental film do cinema francez que o Trianon nos promette para hoje. Espectaculo de proporções gigantescas, em que a guerra é apenas uma suggestão, batendo nos sentidos, para, num campo de concentração da Allemanha, realizar o encontro de tendencias e aspirações, num objectivos de paz para todos os homens. Os episodios em que Jean Gabin, Von Strohein e Dita Parlo vivem (o anseio da liberdade, a separação das castas, "A Marselheza", lembrando a patria distante, a caminhada de fugitivos com frio e fome, o amôr unindo adversarios, o capitão allemão enternecido, ante a vida e a morte de um collega francez, a que fôra forçado a ferir, têm uma naturalidade excepcional, dessas que raramente o cinema consegue apresentar. No seu caracter de fita-mensagem "A GRANDE ILLUSÃO" (que a "National Board Review" premiou como o melhor trabalho cinematographico de 1938) é um film de excepcional merito, que deve ser visto, porque ensina a raciocinar e a amar ao proximo.

Com sua apresentação, hoje, o Trianon canquistará mais um grande e authentico triumpho.

QUANDO CANTA O ROXINOL, COM MARTHA EGGERTH

Domingo proximo, Martha Eggerth volta a Diamantina, para alegria dos seus innumeros "fans" e num film que parece feito sob medida para o seu talento.

QUANDO CANTA O ROUXINOL tem por base uma opereta do mesmo titulo, de Franz Lehar. Tanto basta para que se tenha como optima a sua parte musical. Mas, o film não é apenas um film de Martha Eggerth, é, sim, um espectaculo de fino gosto com uma historia interessante, narrada cinematographicamente, animada de lances de bom humor e embellezada por adoraveis passagens romanticas, entre o "rouxinol da Hungria" e seu partner, o elegante Hans Soehnker.

Numa das sequencias, Martha Eggerth canta o "Danubio Azul" e uma canção que serve de origem ao titulo do film, dignas de particular menção. Sua garganta, rivaliza em harmonias com a dos rouxinoes e justifica a immensa popularidade da grande "estrella" que em film algum revelou assim tão graciosa. Além disso, Martha Eggerth revelou-se, nesse film uma comediante esplendida. Não se cingiu aos seus magnificos recursos vocaes, mas evidenciou de modo inconfundivel ser uma comediante como poucas vezes se tem visto na téla. No papel de baroneza Margit, que, para salvar o pae da fallencia, resolve abrir um curioso restaurante, porque se destinava a reter os automobilistas que passavam por sua grande rodovia, Martha compõe uma personagem devéras interessante pelo bom humor do seu caracter. As maiores difficuldades são enfrentadas com optimismo, pois não ha problemas deante da mocidade estouvada que sabe rir e amar a vida... QUANDO CANTA O ROUXINOL, que, como dissemos, se inspira numa linda opereta de Franz Lehar, é um film que deixará os "fans" ainda mais apaixonados por Martha Eggerth e será a pellicula que, para maior brilho do mez de Setembro, o Trianon apresentará em sua téla, no proximo domingo.

"O ROMANCE DE MADAME VALEWKSA"

O proximo grande e notavel lançamento da Metro Goldwyn Mayer no Cine-Teatro-Trianon dar-se-ha domingo, 10, com a apresentação de "O romance de Madame Walewska", essa immensa realização que reuniu os dois maiores artistas dos "screen": GRETA GARBO e CHARLES BOYER.

Trata-se de uma pagina da Historia de Napoleão que, além de nos revelar episodios famosos e já estudados, nos dá a conhecer um capitulo sentimental da sua vida de "condottiere", pondo á mostra todo o seu romantismo. Film de grandes proporções, espectaculo para multidões, realização insuperavel de Clarence Brown, producção de escol que a Metro apresenta com justificado orgulho, "O romance de Madame Walewska" vae justificar, atravez de scena por scena, jogada pela grande Garbo e pelo magnifico Boyer, toda a ansiedade que reina em torno da sua apresentação entre nós. Parece-nos desnecessario dizer que Charles Boyer personaliza Napoleão Bonaparte e que Garbo é Maria Walowska, a bellissima condessa que tanto o impressionou e que, segundo se afirma, foi o seu maior amor... "O romance de Madame Walewska" vae triumphar em Diamantina, como aliás aconteceu em todos os centros cultos. Vae maravilhar, por ter Greta Garbo e Charles Boyer em interpretações arrebatadoras, pela belleza do seu romance e pela grandiosidade scenica que lhe deu a Metro Goldwyn Mayer, que não se esquivou, mesmo, da difficil tarefa de reconstituir a famosa retirada de Moscou, um dos capitulos mais famosos e sensacionaes do Grande Corso... "O Romace de Madame Walewska", um film que jamais será esquecido e que difficilmente será igualado, constituirá o cartaz supremo do Cine-Trianon, no mes de setembro e será apresentado aos "fans", a partir do dia 10.

A Caça

De accôrdo com o Codigo de Caça e Pesca, 23.672, é prohibida a caça de campo, a partir deste mez de Agosto, incorrendo os contraventores á pena de prisão, multa e perda de armas.

ONESIO REIS

O MELHOR ALFAIATE

Rua das Mercês

DIAMANTINA

QUEM NÃO REGISTRA NÃO É DONO

INTERESSA A TODOS

LEIAM:

Estabelece como preceito legal, na comprehensão de todos, o Codigo Civil Brasileiro, em seu art. 860, paragrapho unico: "Emquanto se não transcrever o titulo de transmissão, O ALIENANTE CONTINÚA A SER HAVIDO COMO DONO DO IMMOVEL, E RESPONDE PELOS SEUS ENCARGOS".

Em face dessa exigencia, toda e qualquer escriptura de alienação, publica ou particular (compra, permuta, doação, dação em pagamento, etc., não revestidos dessa formalidade, só têm valor de simples contractos, inacceitaveis em Direito.

DIA DO LEPROSO

Como nos annos anteriores, celebra-se em todas as parochias mineiras, no dia de hoje, 27, XIII Dominga depois do Petencostes, o Dia do Leproso.

Quizeram os altos dignitarios ecclesiasticos do Estado, instituindo a celebração do Dia do Leproso, trazer o concurso da Igreja, indispensavel, por certo, e sempre precioso, a essa obra humanitaria e de defesa social, empolgante e salutar por todos os titulos, que é a Campanha de Combate á Lepra—de amparo, simultaneamente, aos soffrimentos de irmãos infelizes e de preservação á população sadia.

Faz quatro annos, justamente, que se instituiu o Dia do Leproso em Minas, accorrendo a Igreja aos imperativos desse movimento grandioso de caridade christã e de sadio patriotismo, prompta a prestigiál-o com a auctoridade de seu nome, ao lado sempre das causas que condizem com o bem da humanidade. E desde então, com absoluta regularidade, abrem-se, todos os annos, as portas dos nossos templos, á passagem do dia assignalado, nas mais proximas como nas mais distantes parochias de Minas, para que se realize a piedosa celebração, que tantas lagrimas e soffrimentos tem poupado a esses desditosos coestaduanos. E a palavra dos parochos, branda e persuasiva, erguendo-se nos recintos consagrados ao culto, tem conclamado os fiéis para a grande obra de confraternização, solicitando-lhe, ao mesmo tempo, o obolo para as necessidades materiaes dos pobres hansenianos, a prece por certo, mais preciosa ainda—para que lhes conforte a Providencia os espiritos atribulados.

Ninguem, certamente, desconhece a transformação que se operou em nosso paiz, de alguns annos a esta parte, no tocante á assistencia dispensada pelos poderes publicos, e por um grande numero de instituições de beneficencia, aos hansenianos indigentes de todos os quadrantes da Patria.

É evidente que, nesse sector, de tamanha transcedencia para o futuro da raça e grandeza da nacionalidade, despertou de subito a consciencia nacional e teve a visão exacta e dantesca, não só dos perigos a que se expunha o Paiz, mas em relação, ainda, á miseria moral e physica a que ficam relegados tantos milhares de patricios doentes, entregues, por assim dizer, ao proprio destino, á sorte inclemente, sem amparo, sem orientação, sem beneficios de qualquer especie de assistencia, publica ou privada.

Hoje, graças a esse opportuno despertar, acolhem os leprosarios milhares de patricios morpheticos, que alli encontram os beneficios lenitivos de perfeito amparo moral e material; e esses centros humanitarios vão-se multiplicando gradativamente ás necessidades de sua actuação. Por outro lado, as instituições pró-lazaros mantém estabelecimentos aonde se acolhem menores, filhos de hansenianos, e ainda não contaminados, que alli encontram, ao lado dos cuidados de preservação de sua saúde, sadia manutenção e todos os beneficios da instrução literaria e profissional.

A Sociedade Mineira de Protecção aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra, sediada em Bello Horizonte, constitue, nesse particular, exemplo digno de registro. Fundada ha poucos annos, na Capital Mineira, sua folha de serviços apresenta monumentos como o Preventorio "São Tarcisio", construido a esforços seus e onde se abrigam mais de 200 pequenos brasileiros, filhos de lazaros, alli mantidos e educados carinhosamente; o Aprendizado Technico Profissional, prestes a concluir-se, e onde esses menores receberão, dentro em breve, os beneficios de cuidadosa educação profissional. Além disso, constróe a Sociedade, que tem mantido sempre lucta leonina contra difficuldades financeiras de toda ordem, o Pavilhão de Observações do "S. Tarcisio", no intuito de facilitar o internamento de menores; levando a sua actuação, outrosim, até á assistencia directa, em dinheiro, ás familias de morpheticos mais necessitadas.

Foi para cooperar com a Sociedade, nessa campanha de tanta magnitude, que a Igreja em Minas instituiu o Dia do Leproso, cuja celebração cahiu, este anno, no dia de hoje.

Será, para os parochos de Minas Geraes, mais uma opportunidade para porem em evidencia a sua reconhecida bôa vontade, o espirito humanitario que os anima, a sua dedicação ás grandes causas da caridade. Para os nossos fiéis, será a data um dia de reconhecimento dos espiritos, algumas horas, bem poucas, em que erguerão á Providencia o fervor de suas preces, pedindo por esses infelizes mineiros. Ao mesmo passo, o obolo de bôa vontade será um refrigerio ás dôres e pezares de enfermos numerosos, não só no sentido material de suas necessidades, mas, trazendo-lhe ainda, na noite, tenebrosa de seu viver, a certeza de que a collectividade não os repudiou, votando-os ao esquecimento, mas procura minorar lhes a grande desdita.

Esta vida não passa de uma morada provisoria, e nós vamos andando á procura de uma cidade permanente, eterna!...

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de Santo Antonio.

BEBAM CAFÉ Dayton Aromatico, hygienico e saboroso.

Abjurações e Baptismos

O dia 30 de Julho de 1939 ha de, certamente, passar para a historia da Igreja Catholica, nesta Freguezia de N. Sra. da Conceição de Sucuriú, assignalado com a pedra aurea dos grandes e memoraveis acontecimentos. Encarado atravéz do verdadeiro prisma da fé, deve ser para todos os bons filhos da Igreja Catholica uma enthusiastica jornada em pról da sublimidade dos nossos dogmas, attrahindo para o nosso gremio dois moços protestantes que vieram tambem fazer parte do enorme exercito catholico. Quantos sentiram estuante em seus peitos a chamma do amor galvanizado pela faisca do zelo da salvação das almas, devem saudar, jubilosos este grandioso dia, que foi festejado com demonstração de alegrias e enthusiasmo.

Ha cerca de 3 annos estão residindo no districto desta Villa os allemães João Justus e Augusto Justus, que estão trabalhando na mineração aurifera.

Estes moços se confraternizaram com os nossos costumes e com o povo, e a prova mais evidente que se naturalizaram brasileiros. Não ficaram satisfeitos com serem. hoje, patricios nossos, tambem quizeram ingressar no seio da Igreja Catholica, abjurando a seita protestante. Ao meio dia do dia 30, estava a nossa Matriz repleta de fieis que foram assistir ao facto pela 1ª vez assignalado nos annaes de nossa Parochia. Teve inicio a tocante cerimonia, entoando-se *Veni, Sancte Spiritus.* Em seguida, como manda a Pastoral Collectiva, um dos assistentes do acto, Professor João Candido de Sousa, leu a auctorização do Exmo. Sr. Bispo Diocesano, delegando ao Revmo. Pe. Bernardino de Souza Senna, para receber as abjurações e baptisar *sub-conditione*, os dois neo-convertidos.

Em acto continuou, o cidadão João Justus leu o acto de Profissão de Fé, ajoelhado, e tendo a mão direita sobre os Santos Evangelhos. Este acto foi assignado pelo abjurante, tetemunhas e pelo Vigario delegado, lendo o Professor João Candido o termo final.

Em seguida, com o mesmo ritual e prescripções lithurgicas, procedeu-se á abjuração de Augusto Justus. Terminados estes actos preliminares de ingresso ao catholicismo, deu-se inicio ao baptisado *sub-conditione*, sahindo os neo-baptisandos acompanhados de seus padrinhos, pela porta da sacristia do lado direito, e dirigindo-se para a porta principal da Matriz, do lado de fóra, onde se estacionaram. O Revmo. Vigario delegado começou a cerimonia no altar-mór, revestido de sobrepeliz, estola e capa d'asperges roxas.

Depois da reza dos psalmos e mais orações do Ritual Romano, dirigiu-se para fóra da porta principal, dando começo aos baptisados. Com toda solennidade e observando-se á risca o ritual apropriado para o baptismo dos adultos, deu-se, em certa altura, o ingresso dos baptisandos na Igreja e, pouco depois, na Pia Baptismal, já estando então o Vigario revestido de estola e capa d'asperges brancas, em logar das rôxas, com as quaes começou a cerimonia

Foram padrinhos: de João Justus, o Sr. João Simões de Miranda e D. Juliana Antonia de Oliveira. De Augusto Justus, foram padrinhos: o Sr. José de Figueiró Senna e D. Maria Motta de Figueiró.

Findos os baptisados, e entoando-se bellos e piedosos canticos, á Mãe da divina graça, Maria Santissima, seguiram todos para a Capella-Mór, onde o Vigario leu as certidões dos baptisados e, em seguida, o acto de consagração a Nossa Senhora. Assim terminou a bella e tocante cerimonia, pela 1ª vez presenciada em nosso templo, recebendo os 2 mencionados moços, á porta da Matriz, as felicitações de todos os presentes.

Sucuriú, 31 de Julho de 1939.

(O Correspondente.)

RESTAURANTE

Lages & Irmãos

O mais preferido da

CIDADE

Despensario P. S. V. P.

Reunião 21 Agosto 1939

Contribuições:

Contrbs. a cargo de Maria José Pacheco, 77$
Ditos a cargo de Irene Meira, 35$
Ditos a cargo de João Lima, 55$

Donativos em dinheiro:

Dr Soter Ramos Couto, por intermedio de Pedro Sanches, 4$800
Producto do cofre em casa commercial de Cosme de A. Ramos, 24$000
Trocos deixados na Estação local da E. F. C. do Brasil, $200

Donativos diversos:

Dr. José Neves Junior, um embrulho contendo diversos medicamentos.

Parte dos pobres:

Á vista de reclamações que temos recebido de contribuintes nossos, a proposito da medicancia pelas ruas, de pobres socorridos pelo Despensario, foi designada uma commissão para entrar em entendimento com o Sr. Delegado de Policia, afim de, em acção conjuncta, combinarmos medidas que venham por termo aquella mendicancia.

A todos os nossos bemfeitores, o nosso "DEUS LHES PAGUE."

SANTA CASA

As visitas aos doentes nesse antigo e benemerito estabelecimento, que constitue, sem duvida, um padrão de gloria para Diamantina, pelo amôr aos pobresinhos, que soffrem, são permittidas todos os dias, da 1 ás 2 horas da tarde.

Si o infermo fôr pensionista, ás visitas se farão, das 8 ás 6 da tarde, tambem todos os dias.

LÊDE

Notificae sempre á repartição postal e telegraphica a mudança da vossa residencia, sem o que não podeis reclamar a não entrega da vossa correspondencia.

O testamento mais curto que se conhece constava apenas de quatro palavras: — «Tudo para minha mulher.»

VISITAE O "PÃO DE SANTO ANTONIO"

VENDE-SE OPTIMA CASA EM DIAMANTINA

A viuva dr. J. Coelho Junior, co-proprietaria do chalet da rua Manoel Cyriaco, antigo Macau de Baixo (que pertenceu ao finado João Nepomuceno Ribeiro Ursini), acceita propostas de compra do referido predio.

CARTAS Á AVENIDA BERNARDO MONTEIRO n. 755, EM BELLO HORIZONTE

Melhoramentos Locaes

A Prefeitura Municipal acaba de entrar em accôrdo com o sr. Cosme de Almeida Ramos, para quebrar a quina do antigo predio Ao Grande Emporio do Norte, hoje de propriedade desse senhor, de modo a alargar um pouco aquella passagem estreita, que tanto embaraça o transito publico.

E' mais um grande melhoramento da administração efficiente do dr. Joubert Guerra, alliada á bôa vontade do sr. Cosme de Almeida Ramos, que tanto se interessou por esse beneficio na parte central da nossa *urbs.*

O sr. Manoel Rodrigues Coelho, adiantado commerciante e industrial, proprietario da conceituada "Casa Coelho," desta cidade, acaba de abrir uma filial de cereaes e molhados, no Largo de D. João.

O sr. Durval Dias tambem estabeleceu-se com casa de cereaes e molhados, no pavimento terreo do palacete do sr. dr. Soter Ramos Couto, á rua Dr. Joaquim Felicio.

Asseio, hygiene, sabor e rapidez, RESTAURANT Snooker

VISITAE

O Recolhimento dos Pobres do Pão de S. Antonio

IDE vêr, observae e reflecti...

Percorrei o estabelecimento, assisti ás refeições, observae o pessoal recolhido, e como é tratado. Depois... deixae, alli, o vosso obolo, vosso nome e a vossa residencia.

A entrada é franca.

AGRADECIMENTO

Sensibilizados pelas constantes provas de amizade, espontaneamente demonstrada por pessôas desta cidade, quando da enfermidade de nosso filho; não podendo ir, pessoalmente, a cada um levar-lhe o testemunho da nossa gratidão, vimos, por intermedio desta folha, externar os nossos agradecimentos, pedindo a Deus a todos recompensar, assignalando, de um modo particular, os nomes do Faria e Dr. Lomelino; este pela maneira attenciosa e cuidados profissionaes dispensados com maxima solicitude e interesse até á cessação do mal; e aquelle pelas attenções com que nos cercou, as quaes muito nos captivaram, lamentamos que as palavras aqui ditas não possam traduzir, fielmente, toda a grandeza do nosso eterno reconhecimento, e toda a sinceridade da nossa immorredoura gratidão:

Diamantina, Agosto 1939
Synval Rocha.
Lourdes Almeida.

UM FAVOR!

Aos que escrevem para a "Vóz de Diamantina", pedimos, encarecidamente, não o fazerem na orthographia simplificada (phonetica).

EDITAL

O Dr. Joaquim Moreira de Ataíde, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Estado de Minas Geraes, etc.

Faz saber a todos que o presente edital, virem ou dêle noticia tiverem, que a 3ª sessão ordinária do Tribunal do Juri desta comarca, reunir-se-á. ás dôze (12) horas do dia onze (11) de setembro p. futuro, designado pelo Dr. Juiz de Direito da comarca, e funcionará em dias consecutivos, tendo sido sorteados os seguinte jurados:—Cidade: Ramiro Pires da Silva, José Oliveira Lages, Rogério Ferreira, Cicero Dias Bicalho, Raimundo Gonçalves Ferreira, Antonio dos Santos Ferreira, Orlandim José Orlando, Vito Ramos Couto, Gabriel de Souza Neves, Sadí Guerra, Osvaldo Cesar Pereira da Silva e Cosme de Almeida Ramos; Datas: João dos Santos Abreu e Pe. Sebastião Viana; Extração: José Domingos de Oliveira; S. J. da Chapada: João Gonçalves Ferreira, Francisco Soares de Abreu; Gouvêa: Vicente Ferreira de Almeida e Mário Maria Gomes Pereira; Rio Manso: Antonio de Castro Freitas; Tijucal: Antero de Avila Cabral. E a todos e a cada um de *per-si*, bem como a todos os interessados, se convida a comparecer no Palacio do Juri, sala das sessões, sob as penas da lei. Outrosim: faz saber que, nessa sessão, serão julgados todos os processos de réos presos que ficarem preparados para esse fim; que os jurados faltosos, sem justo motivo serão multados em 100$ (cem mil reis), em cada sessão de julgamento que faltar.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital, que será afixado á porta do Forum e publicado na imprensa local. Eu, J. A. Ribas, escr., o datilografei. Joaquim Moreira de Ataíde.—" É o contido no original afixado á porta do Forum

O escrivão, *J. A. Ribas.*

Despedida

De partida para Bello Horizonte, onde resido, e não podendo despedir-me, pessoalmente, de todas as pessôas amigas, como era de meu dever, venho fazel-o por este meio, pedindo-lhes desculpa, por esta falta involuntaria.

Naquella Capital, ponho os meus diminutos prestimos á disposição de todas.

Diamantina, 22 de Agosto de 1939.

Stella Motta Nelson.

Todas as nossas acções devem ter por fim o bem commum.

Culto Religioso

NO

Pão de S. Antonio

MISSAS:—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, pelo côro do Pão.

Missas:—Nos dias uteis, e, ás terças-feiras, ás 7 horas, em honra de S. Antonio; ás primeiras terças-feiras solennes, com benção do pão e sua distribuição aos pobres asylados, sendo a intenção pelos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, com canticos pelo côro do Pão; ás primeiras sextas-feiras do mez, em honra e louvor do Sagrado Coração de Jesus, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra e Apostolado da Oração.

BENÇÃO DO SANTISSIMO:

Após as missas de domingo, dias santificados, ás terças-feiras do mez e dos dias 15 de Fevereiro, 13 de Junho, 14 de Julho e 15 de Agosto.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, todos os dias, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.—Aos domingos, após a missa, para ambos os sexos.

Café, Bilhares e Restaurant SNOOKER
o LEADER da cidade

Despensa do Pão de Santo Antonio

Além de ser de pobre a alegria,
Esta é a esmola melhor que se lhe dá,
Feliz daquelle que póde, hoje em dia,
Fazer na terra a obra que aqui está.

Bairro do Rio Grande, 6—1—924.

HEITOR LOPES.

Como ninguem ignora, no Recolhimento dos Pobres, existe uma despensa, cujo sortimento de generos é feito, a dinheiro, para o sustento de seus pobresinhos.

Assim, pois, não seria de grande vantagem para a Pia União, que lucta com innumeras difficuldades, para amparar tantos velhinhos abandonados no fim da vida, sem tecto, si os fazendeiros e mesmo as pessôas que se dedicam á pequena lavoura, se lembrassem, por occasião da colheita, dos pobres de Santo Antonio, enviando-lhes, á medida de suas posses: uns—feijão, arroz, farinha, outros—rapadura, fubá, café, toucinho, etc, para a despesa do Pão de Santo Antonio?

Com este poderoso auxilio quanto bem mais ainda não poderia fazer a grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja a protecção de Santo Antonio?

Aqui deixamos a idéa ou o meio de cada um praticar o bem em proveito proprio.

No Mercado Municipal, desta cidade, devotados amigos dos nossos pobres, prestam-se, mui generosamente, a receber quaesquer donativos em dinheiro, ou em generos para o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

E' uma verdade incontestavel: Quem protege aos pobres, será por Deus largamente recompensado no seu divino tribunal.

AUXILIAR o jornal de sua terra é um dever de patriotismo, porque a imprensa é a transmissora do progresso e, além disso, todo jornal, por menor que seja, é uma potencia.

NO CEMITERIO

«Adorada esposa, o teu tumulo é a minha consolação»!...

INDICADOR LOCAL

—JUSTIÇA—

JUIZ DE DIREITO—Dr. Joaquim Moreira de Atayde.

PROMOTOR DE JUSTIÇA—Dr. Oduvaldo José Abritta.

ESCRIVÃO CRIMINAL.—José de Alencar Ribas.

DELEGADO DE POLICIA

Capm. João Egydio Filho.

—FÔRO—

TABELLIÃO DO 1º OFFICIO—José Elias Carneiro.

TABELLIÃO DO 2º OFFICIO—José Joviano de Aguiar.

TABELLIÃO DO 3º OFFICIO—Humberto Moreira da Silva, que é o Official do Registo de Immoveis.

2º COLLECTOR ESTADOAL.—João Onofre de Lima.

COLLECTOR FEDERAL—Cicero Dias Bicalho.

1º OFFICIAL DO REGISTO CIVIL—Antonio Honorio Perpetuo.

PREFEITURA MUNICIPAL

PREFEITO—Dr. Joubert Guerra.
SECRETARIO—Gabriel de Amicis Mandacarú.
THESOUREIRA—Yedda Moreira da Silva.
CONTADOR—Geraldo Alves Dornas.
FISCAL DE OBRAS—José de Moura.

ADVOGADOS

Dr. José Rosa de Matos—Praça Mons. Neves.
Dr. Julio Mourão—Rua Dr. Francisco Sá.
Dr. Elysardo Eulalio—Praça Barão de Guaicuy.
Dr. João Brandão Costa—Rua Tiradentes.
Dr. Walmy L. Couto.—Rua da Caridade.

MEDICOS

Dr. Soter R. Couto—Praça Conselheiro Matta.
Dr. Lomelino R. Couto—Macau de Baixo.
Dr. Edson P. Lago—Praça Dr. Corrêa Rabello.
Dr. Ephygenio Salgado—Rua Tiradentes.
Dr. Carlos José Ribeiro—Praça Dr. Joubert Guerra.

DENTISTAS

Dr. Gabriel de S. Neves—Rua do Rosario.
Dr. José Alves Prado—Macau do Meio.
Dr. Mariano dos Santos.
Aldo Generoso—Rua do Carmo.
Paulo Cabral Flecha—Rua da Caridade.
João Lopes de Freitas—Rua Atraz das Mercês.
D. Eugenia Miranda—Rua Direita.

ADMINISTRAÇÃO ECCLESIASTICA

ARCEBISPO METROPOLITANO—D. Seraphim Gomes Jardim.
VIGARIO GERAL—Mons. Antonio Pinheiro Brandão.
SECRETARIO DO ARCEBISPADO—Mons. Gabriel Amador dos Santos,
VIGARIO DA PAROCHIA—Padre João Tavares de Sousa.

SEMINARIO

SUPERIOR—Padre José Dias de Avellar.

COLLEGIO DAS DÔRES

SUPERIORA—Irmã Cecilia Magalhães.

GYMNASYO DIAMANTINENSE

REITOR—Padre Dr. Sebastião Fernandes.
SECRETARIO—Francisco D. F. Mendonça.

GRUPO ESCOLAR

DIRECTORA—D. Francisca de Araujo Tameirão.

HOTEIS

GRANDE HOTEL—Alto da rua Dr. Francisco Sá.
HOTEL MINEIRO—Rua Tiradentes.
HOTEL ROBERTO—Rua Tiradentes.

DIRECTORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

DIRECTOR—Mario de Gusmão Horta.

3º BATALHÃO DA FORÇA PUBLICA

COMMANDANTE—Te. Cel. João Lemos da Silva.

SANTA CASA DE CARIDADE

PROVEDOR—Cosme Alves do Couto.

HOSPITAL DE N. S. DA SAÚDE

PROVEDOR—Mons. Gabriel Amador dos Santos.

RECOLHIMENTO DO PÃO DE S. ANTONIO

DIRECTOR—José Augusto Neves.

QUEM *não annuncia, não vende; quem não chóra, não mama...*

Serraria de Monjólos

— DE —

Regino Augusto da Silva

Especialidade em fornecimento de madeiras de lei, para construcção e marcenaria.

Vendem-se tabôas de cedro e faveira, a 5$500 (m2); tamboril, a 4$500; oleo, a 3$500; chichá, propria para casas de cimento, a 3$000.

Caibros especiaes a $700; ripas, de primeira qualidade, a $200; de 2ª., a $100.

— MONJÓLOS —
Municipio de Diamantina

E. de Ferro Central do Brasil

A prudencia recommenda:

Não facilites com armas de fôgo.
Não brinques com polvora,
Não entres em rio cheio,
Não pesques com dynamite.

E, se isso observares, evitarás os desastres, as desgraças, que acontecem, e se reproduzem, quasi sempre.

EM TODAS AS COISAS CONSIDERAE O FIM

QUANDO quizerdes fazer alguma coisa, reparae primeiro, nas consequencias que dellas se seguem.

Um bom chocolate? Só no Restaurant **Snooker**

Escriptorio de Procuratorios

Onesimo R. Couto
RUA TYMBYRAS, 1248
PHONE 3516
BELLO HORIZONTE

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que extes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como a *Vóz de Diamatina*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

Horario dos Bancos

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

HORARIO:
1º Expediente, das 9,30 ás 11 horas.
2º Expediente, das 12,30 ás 14,30.
Aos sabbados, expediente unico das 9,30 ás 11 horas.
Gerente—José Pereira Fernandes.
PRAÇA DR. CORRÊA RABELLO

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

HORARIO:
1º Expediente, das 9 ás 11.
2º Expediente, das 13 ás 15
Aos sabbados: Das 9 ás 11, expediente unico.
Gerente: Firmino A. Pinheiro.
RUA DR. FRANCISCO SA'.

BANCO DO BRASIL, BANCO HYPOTHECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS E BANCO MINEIRO DA PRODUCÇÃO

Correspondente, Jair Moreira da Silva.
Expediente, das 11 ás 15 horas.
PRAÇA, MONS. NEVES.

Centro de Saúde

Horario:

1º Expediente: Das 8 ás 10 horas.
2º Expediente: Das 12 ás 16 horas.

PROCURE-SE no Centro de Saúde a vaccina preservativa contra a febre Tyfóide.

Vaccinae-vos contra a variola, no Centro de Saúde.

Anatoxyna diffiterica para immunização contra a Deitéria ou Crup, no Centro de Saúde.

Aos sabbados haverá apenas o 1º expediente.
—Não haverá expediente nos dias feriados, santificados e aos domingos.

RESTAURANTE

Lages & Irmãos

O MAIS PREFERIDO DA CIDADE

PRODUCTOS DA
CIA. NESTLE'

Sortimento novo pelo preço da tabella

LACTOGENO
NESTOGENO
ELEDON
MOLICO
MALTADO
Farinha LACTEA,

só na **CASA ROCHA**

Praça do Mercado, 60--DIAMANTINA

A nova taxa de recibos

De accôrdo com o decreto nº. 1.137, de 7 de Outubro de 1938 entrou em vigor no dia 12 deste, a nova taxa de sellos de recibos, a qual obedecerá o seguinte critério:
De mais de 20$ a 500$—$500
De mais de 500$... — 1$000
Todos os recibos de quantia superior a 20$ levam o sello de Educação, $200 rs.

José Luzia Vieira

Encarrega-se de concertos e limpezas de moveis, por preços baratissimos.

Rua das Biquinhas
DIAMANTINA

Onesio Reis

O Melhor Alfaiate
Rua das Mercês
DIAMANTINA

Remedios novos

Drogas em geral

Productos chimicos Pharmaceuticos
Pentes, escovas para dentes, perfumarias, etc.

MANIPULAÇÃO (PERFEITA)
Tudo pelos menores preços, só na Pharmacia de
CANDINHO

Rua Direita, em frente aos Correios e Telegraphos.

20$000

E' o preço da assignatura da "Vóz de Diamantina," d'agora em diante.

STA. RITA HOTEL

RITA ALVES MEDEIROS
PROPRIETARIA

No predio do antigo BEIRA-MAR HOTEL. Completamente remodelado. Agua corrente em todos os quartos. Cozinha de 1ª ordem. Fornece refeições a domicilio.

MACHADO DE ASSIS, 24 e 26.
PROXIMO AOS BANHOS DE MAR.
Telephones: 25.3910 — 3911, 3912 e 3913.

Quem tem odio conserva um cancro no coração.

Notas uteis

FERIADOS NACIONAES FIXOS:

Dia 1º de Janeiro, consagrado á commemoração da fraternidade universal.

Dia 21 de Abril, consagrada á memoria dos martyres da liberdade, symbolizada na figura do Alferes José Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes.

Dia 1º de Maio, consagrado á confraternidade das classes operarias.

Dia 7 de Setembro, consagrado á commemoração da Independencia do Brasil.

Dia 2 de Novembro, consagrado á commemoração dos mortos.

Dia 15 de Novembro, consagrado á commemoração do advento da Republica.

Dia 10 de Novembro, commemorativo da nova constituição.

Dia 25 de Dezembro, consagrado á commemoração da unidade espiritual dos povos christãos.

FERIADOS ESTADOAL:

Dia 30 de Julho—Promulgação da nova Constituição do Estado.

FERIADOS ESCOLARES EM MINAS:

Dia 15 de Agosto—O Dia das Mães.

Dia 21 de Setembro, consagrado á Arvore.

Dia 12 de Outubro o Dia da Creança.

Dia 30 de Outubro, instituição do «Dia do Professor».

Dia 19 de Novembro, consagrado á Bandeira Nacional.

VISITAE e protegei a Santa Casa, de Caridade de Diamantina, e verificareis *de visu*, a grandeza dessa instituição.

As suas portas estão sempre abertas aos que soffrem,